

Preços Agropecuários: alta de 0,27% na terceira quadrissemana de janeiro

Na terceira quadrissemana de janeiro de 2009, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,27%. O índice dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) subiu 1,08% enquanto que o índice de produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou variação negativa de 1,74% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Janeiro de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,27	- 0,01
IqPR-V	1,08	1,64
IqPR-A	- 1,74	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR passa a ser negativa em 0,01%. Já para o IqPR-V, a variação sobe para 1,64% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variação das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Janeiro de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Dezembro	3ª Janeiro	
VEGETAL	Amendoim	20,65	20,00	-3,15
	Arroz	44,47	43,96	-1,14
	Banana nanica	9,54	8,14	-14,59
	Batata	24,39	31,07	27,39
	Café	245,77	246,29	0,21
	Cana-de-açúcar	259,65	261,40	0,67
	Feijão	88,90	114,97	29,33
	Laranja para Indústria	7,91	7,67	-3,07
	Laranja para Mesa	9,64	9,30	-3,53
	Milho	16,64	19,28	15,88
	Soja	42,35	43,31	2,26
	Tomate para Mesa	34,17	22,97	-32,77
	Trigo	26,50	26,61	0,42
ANIMAL	Carne Bovina	82,79	81,16	-1,97
	Carne de Frango	1,63	1,65	0,80
	Carne Suína	56,33	49,63	-11,89
	Leite B	0,73	0,73	0,32
	Leite C	0,65	0,64	-0,66
	Ovos	37,70	36,95	-2,01

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: feijão (29,33%), batata (27,39%), milho (15,88%) e soja (2,26%) (Tabela 2).

A alta nos preços dos grãos reflete a quebra de safras no sul brasileiro (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), devido à estiagem. No Paraná a maior quebra foi do feijão, que terá produção 38,6% menor que a esperada - o volume caiu de 610,4 mil toneladas para 375 mil. Para o milho, a redução chega a 31,5%, com colheita prevista agora em menos de 6 milhões de toneladas, ante as 8,7 milhões do início do plantio. Na soja, havia a estimativa de produção de 12,8 milhões de toneladas, mas a seca deverá resultar em perdas de 17%, para 10,2 milhões.

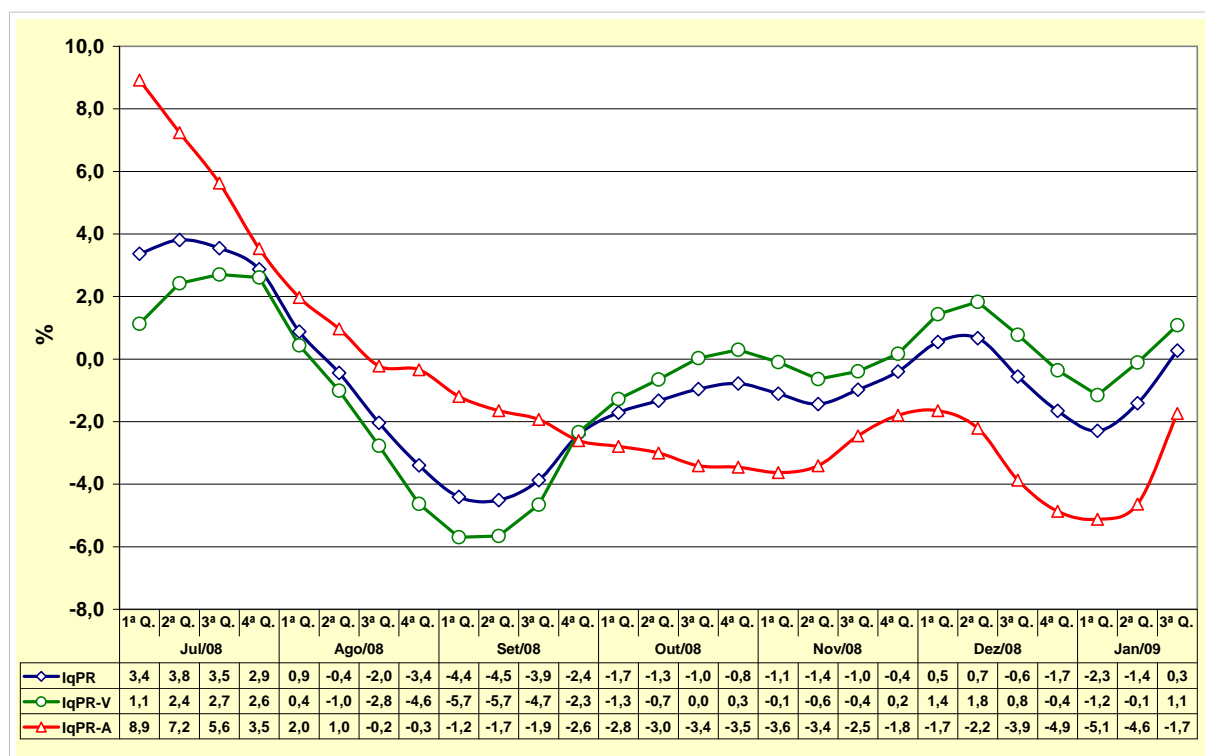
Em São Paulo, as regiões de Avaré e Ourinhos também sofreram com a falta de chuvas entre novembro e dezembro, acarretando o não desenvolvimento da espiga do milho. O crescimento de 76% nas exportações de milho em dezembro (em relação a novembro) e a quebra de safra Argentina também contribuiu para a elevação dos preços do grão.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de janeiro foram: tomate (32,77%), banana nanica (14,59%), carne suína (11,89%), laranja para mesa (3,53%), amendoim (3,15%) e laranja para indústria (3,07%) (Tabela 2).

Os preços do tomate começaram a voltar ao padrão normal, após a intensa alta provocada pelo excesso de chuvas nas regiões produtoras, em dezembro de 2008. Os preços da laranja continuam em queda, em função das cotações internacionais do suco. As cotações do amendoim reduziram o ritmo de queda, aproximando-se do patamar mínimo, enquanto as da banana refletem a grande oferta de frutas concorrentes nessa época do ano, o que reduz a demanda por essa fruta.

A queda de preços da carne suína é influenciada pela retração do consumo, em relação ao período de festa do final do ano, comportamento típico nesta época do ano. O encerramento de contratos de exportações sem que se tenham boas perspectivas de renovação, também podem estar contribuindo para redução das cotações. A expectativa é de retração das exportações e de redirecionamento da oferta ao mercado interno.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de julho de 2008 à 3ª quadrissemana de janeiro de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesta quadrissemana, os índices quadrissemanais de preços mantiveram a tendência de crescimento verificada na segunda quadrissemana de janeiro, sendo que o IqPR cresceu 1,7 ponto percentual e o IqPR-V 1,0 ponto. Para o IqPR-A, que permanece com variação negativa, teve uma recuperação de 2,9 pontos percentuais, que demonstra uma ligeira recuperação nos preços pagos aos produtores de origem animal. (Figura 1).

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/12/2008 a 23/01/2009 e base =24/11/2008 a 23/12/2008.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>